



Yarlenis Silva Carbonell - 075.829.961-35 Acessar Lista

Questão 1 Rastreamento do câncer de mama

O câncer de mama é, na atualidade, uma questão de saúde pública mundial. O rastreamento deve contemplar populações de risco padrão para desenvolvimento do câncer de mama, chamado risco populacional. Quanto ao rastreamento do câncer de mama, analise as afirmações abaixo.

1	A mamografia é o padrão-ouro, e sua sensibilidade geralmente aumenta com a
	idada assim como a incidância da câncer

- II Os cânceres de mama de crescimento lento não podem ser identificados por mamografía pelo menos 2 anos antes que a massa atinja um tamanho detectável por palpação.
- III No Brasil, não se recomenda a realização da mamografia em mulheres abaixo de 40 anos, exceto, de forma individualizada, em mulheres com alto risco para câncer de mama.
- IV Para mulheres entre 40 e 69 anos, recomenda-se a realização da mamografia com periodicidade anual, conforme a Sociedade Brasileira de Mastologia.

Das afirmações, estão corretas

- A I, II e IV.
- B II, III e IV.
- C I, III e IV.
- D I, II e III.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000177444

Questão 2 Diretrizes do rastreamento mamográfico

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o rastreamento do câncer de mama organizado por mamografia de rotina (em que se convida formalmente as mulheres na faixa etária alvo para os exames periódicos), além de garantir controle de qualidade, seguimento oportuno e monitoramento em todas as etapas do processo, apresenta melhores resultados e menores custos que o rastreamento oportunístico.

Considerando as informações apresentadas, para qual faixa etária e e m que periodicidade, respectivamente, o INCA recomenda o rastreamento do câncer de mama organizado por mamografia de rotina?

- A 45 aos 69 anos de idade; anualmente.
- B 50 aos 79 anos de idade; anualmente.
- C 40 aos 69 anos de idade; a cada 2 anos.
- D 50 aos 69 anos de idade; a cada 2 anos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176589

Questão 3 Biópsias da mama

Paciente de 52 anos, com mamografia e ultrassom evidenciando nódulo sólido de 1,2 cm em QSL de mama esquerda, BIRADS 4c deverá realizar biópsia. Qual deverá ser realizada?

- A biópsia incisional.
- B biópsia guiada por ressonância magnética estereotáxica.
- C PAAF "às cegas", no próprio consultório.
- biópsia por agulha grossa ou Core-biopsy guiado pelo ultrassom.
- E mamotomia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000171091

Questão 4 Rastreamento mamográfico

O diagnóstico precoce do câncer de mama faz com que o tratamento seja feito na fase inicial da doença, melhorando sobremaneira o prognóstico. Segundo a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), esse rastreamento deve ser feito

- em todas as mulheres, com mamografia a partir de quarenta anos de idade, associada à dosagem sérica do CA 15.3.
- B por meio de mamografia com cintilografia (mamocintilografia), a partir de quarenta anos de idade.
- por meio de ressonância magnética das mamas a partir de quarenta anos de idade, porém seu resultado é alterado se as mamas forem densas.
- por meio de mamografia anual, a partir de quarenta anos de idade, em paciente de baixo risco.
- por meio de tomografia de superfície, a partir de quarenta anos de idade.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169429

Questão 5 BIRADS

Uma mulher de 40 anos com histórico familiar de câncer de mama materno (mãe teve câncer aos 70 anos) realiza mamografia de rastreio. O laudo da mamografia foi BI-RADS 2. Segundo as orientações do Ministério da Saúde acerca da realização e resultado do exame, é correto afirmar que:

- A Foi realizado no momento correto / Requer realização de Core biopsy;
- B Foi realizado de forma precoce / Deve-se complementar com ultrassonografia;.
- Não seguiu as orientações do Ministério da Saúde / Complementar com ressonância;
- D Seguiu as orientações do Ministério da Saúde / Repetir o exame em seis meses;
- Não seguiu as orientações do Ministério da Saúde / Repetir o exame aos 50 anos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168624

Questão 6 BIRADS

Paciente de 50 anos, sem patologias prévias, em seu exame de rotina ginecológica, recebe um resultado de "mamografia cujo o laudo consta: BI - RADS 0. Essa classificação determina que:

há forte suspeita de doença maligna, então deve-se encaminhar a paciente ao oncologista. D o exame foi insatisfatório e necessita-se de outras imagens para complementar o diagnóstico. Essa questão possui comentário do professor no site 4000168421 Questão 7 **BIRADS** Qual a classificação BI RADS de um nódulo mamário espiculado, de contornos irregulares, sombra acústica posterior, vascularização central à Dopplervelocimetria? 5 Essa questão possui comentário do professor no site 4000166496 Questão 8 Biópsias da mama Mulher, 52 anos de idade, realizou mamografia de rotina que identificou grupo de microcalcificações pleomórficas, com extensão de 0,7 cm, localizadas em quadrante superolateral de mama direita. Qual é a melhor estratégia para o diagnóstico histopatológico? Biópsia por agulha grossa (core biopsy) guiada por mamografia. Biópsia assistida a vácuo (mamotomia) guiada por ultrassonografia. Biópsia por agulha grossa (core biopsy) guiada por ultrassonografia. Biópsia assistida a vácuo (mamotomia) guiada por mamografia. Essa questão possui comentário do professor no site 4000166248

o exame está normal e a paciente deverá manter seu seguimento ambulatorial.

o exame mostra sinais de cicatrização prévia que impossibilita diagnosticar qualquer patologia.

há necessidade de biópsia.

Questão 9 Rastreamento mamográfico

A linha de cuidado do câncer da mama tem a finalidade de assegurar à mulher o acesso humanizado e integral às ações e serviços qualificados para promover a prevenção do câncer de mama, acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado, qualificado e em tempo oportuno.

Assinale a alternativa que contenha diretrizes da organização da linha de cuidado.

- A Organizar o rastreamento das mulheres a partir de 18 anos e garantir o acesso a mamografias anuais para todas as mulheres com índice de massa corporal (IMC) acima de 25 kg/m².
- B Definir e pactuar serviços de referência para confirmação diagnóstica dos casos suspeito e enfatizar que o prolongamento da amamentação tem sido considerado fator de risco para o câncer de mama.
- Alertar médicos e população sobre os riscos associados à terapia de reposição hormonal e fortalecer e ampliar o acesso às informações sobre a detecção precoce do câncer da mama para todas as mulheres.
- Enfatizar que o excesso de práticas esportivas e a ingestão de álcool são fatores de risco para o câncer de mama e organizar o rastreamento das mulheres a partir de 18 anos.
- Alertar médicos e população sobre os riscos associados à obesidade e garantir que todas as mulheres, com diagnóstico de câncer de mama confirmado, iniciem seu tratamento imediatamente.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165206

Questão 10 BIRADS

Em uma mamografia classificada como categoria 3 (BI-RADS), qual a conduta a ser seguida?

- A Controle anual.
- B Biópsia cirúrgica.
- C Controle trimestral.
- D Controle semestral.
- E Biópsia percutânea.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165110

Questão 11 Rastreamento mamográfico

Mulher, 35 anos, sem histórico familiar de câncer de mama ou ginecológico, sem queixas mamárias, comparece ao consultório, pois está

com medo de ter câncer de mama após ter visto reportagem sobre o caso "Angelina Jolie". Exame físico: mamas normais. De acordo com as recomendações publicadas pela FEBRASGO e pela Sociedade Brasileira de Mastologia de 2017, a conduta mais adequada é:

- realizar apenas US de mamas nesse momento e mamografia anual após os 40 anos
- B apesar da paciente estar assintomática, iniciar rastreio mamográfico anual imediatamente
- c realizar mamografia anual a partir dos 40 anos e complementar com US apenas se necessário
- niniciar rastreio anual com mamografia nesse momento e US de mamas a partir dos 40 anos

Essa questão possui comentário do professor no site 4000164958

Questão 12 Diretrizes do rastreamento mamográfico

Em virtude da pandemia da COVID-19 houve mudanças nos acessos a rastreamento e diagnóstico de câncer de mama. Sobre esse assunto é CORRETO afirmar:

- A O INCA recomenda que a mamografia de rastreamento não tenha qualquer adiamento por vacinação para COVID-19, pois não há qualquer influência da vacina sobre a interpretação do exame.
- B Mesmo a mamografia diagnóstica, em pacientes com sinais e sintomas suspeitos de câncer deve ser adiada por 6 meses pois não muda o desfecho e melhora o diagnóstico, segundo o INCA.
- A mamografia é recomendada pelo ministério da saúde a mulheres após os 40 anos com frequência anual, maximizando o potencial do rastreamento.
- A linfoadenopatia axilar devido à vacina para COVID-19 pode dificultar a interpretação da mamografia e por isso o rastreamento deve ser adiado para 4 a 6 semanas após a vacinação.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000164753

Questão 13 Rastreamento do câncer de mama Câncer de mama

Em mamografia diagnóstica, mulher de 66 anos apresenta linfoadenopatia (LAP) regional unilateral. A paciente relata aplicação de vacina Pfizer-BioNTech contra Covid-19 na semana anterior. Neste caso,

- A não há estudos mostrando correlação entre vacinação contra Covid-19 e aparecimento de LAP.
- B a LAP tem pouco valor diagnóstico no câncer de mama e, portanto, está associada à vacinação contra Covid-19.
- a LAP pode ser relacionada à vacina, se for ipsilateral à aplicação, mas deve-se seguir investigação de caso suspeito de câncer de mama.
- a LAP está, frequentemente associada sempre ao câncer de mama e é necessário realizar biópsia para esclarecimento diagnóstico.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000164436

Questão 14 Biópsias da mama BIRADS

Mulher de 58 anos realizou mamografia de rastreamento, com laudo BI-RADS 5, evidenciando nódulo espiculado de limites imprecisos de aproximadamente 2cm. Ao exame, apresenta nódulo endurecido com retração do complexo areolopapilar. A conduta proposta é a realização de:

- A ressonância nuclear magnética
- B biópsia por agulha grossa
- c tumorectomia
- D mastectomia

Essa questão possui comentário do professor no site 4000164075

Questão 15 Rastreamento nas pacientes de alto risco

Paciente, 35 anos, realizou biopsia mamária de nódulo compatível com hiperplasia ductal atípica. Não sabe referir história familiar pois foi adotada na infância. Procura ginecologista para realizar exames para prevenção do câncer de mama. Assinale a assertiva correta quanto à classificação de risco da paciente e adequada estratégia de rastreamento com as recomendações do Colégio Brasileiro de Radiologia e da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Risco intermediário: realizar mamografia anual + Ultrassonografia (USG) pode ser solicitada de maneira individualizada. Risco intermediário: realizar mamografia anual + Ultrassonografia e ressonância magnética complementares. Alto Risco: realizar mamografia anual + Ultrassonografia e ressonância magnética complementares. С Alto Risco: Mamografia e ressonância magnética anuais a partir dos 30 anos. Essa questão possui comentário do professor no site 4000163732 Questão 16 Rastreamento nas pacientes de alto risco Parte do programa de rastreamento de câncer de mama é identificar mulheres com maior chance de desenvolver a doença. Pessoas com risco vitalício maior ou igual a 20% (RR > 2,5) são consideradas de alto risco. Considerando apenas parentes de primeiro grau, qual dos seguintes antecedentes familiares aumenta o risco relativo para câncer de mama? Carcinoma espinocelular de colo uterino. Adenocarcinoma de pulmão. В Carcinoma papilífero de tireoide. С Carcinoma neuroendocrino de pâncreas. D Adenocarcinoma de ovário. Essa questão possui comentário do professor no site 4000163473 Questão 17 **BIRADS** O Breast Image Reporting and Data System (BIRADS) auxilia na padronização e divide os achados em categorias. A categoria que se refere a achados provavelmente benignos é:

C 2.

D 3.

F 6.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000163470

Questão 18 Fatores de risco Ressonância magnética Diretrizes do rastreamento mamográfico

Uma paciente de 53 anos de idade comparece ao ambulatório de Clínica Médica onde faz acompanhamento regular de suas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTS — hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellituse obesidade). Durante a consulta de seguimento, a paciente manifesta preocupação com um "caroço" que detectou há cerca de 1 mês em sua mama esquerda. Ela nega emagrecimento, dor local ou descarga mamilar. Além das medicações que faz uso em razão de suas DCNTs, a paciente vem em uso de terapia de reposição hormonal (TRH) desde que entrou na menopausa, há 12 anos. Ela tem 5 filhos, tendo sua menarca ocorrida de forma tardia (aos 15 anos). A paciente não fuma, nem consome álcool. Ao exame físico dirigido à queixa atual, o médico detecta a presença de lesão nodular de cerca de 2,5 cm, endurecida, não aderida a planos profundos e sem alterações cutâneas adjacentes, localizada no quadrante superior externo da mama esquerda; não são detectadas linfonodomegalias axilares ou supraclaviculares ipsilaterais.

Considerando a hipótese diagnóstica principal de neoplasia maligna de mama, seus fatores de risco relacionados e sua rotina de investigação diagnóstica, assinale a alternativa correta.

- A O histórico de menarca tardia, menopausa precoce e gestações múltiplas são fatores de risco reconhecidos.
- B Diferentemente da terapia de contracepção conjugada (estrógeno e progestágeno), a TRH não é fator de risco para a doença.
- Na idade da paciente, a realização de ressonância magnética local não aumenta a especificidade das informações obtidas com a mamografia.
- A chance de a paciente apresentar mutação hereditária no gene BRCA1 é alta, particularmente se seu tumor coexpressar receptores de estrogênio, progestágeno e HER2.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153218

Questão 19 BIRADS 3

Uma mulher com 52 anos de idade, Gesta 3 Para 2 Aborto 1, foi encaminhada ao ambulatório de mastologia para avaliação. A paciente não apresentava queixas mamárias e não possuia história familiar de câncer. Ao exame físico, não foram encontradas alterações na mama direita da paciente e, na mama esquerda, foi identificado espessamento sem nódulos palpáveis. O resultado da mamografia de rotina, realizada recentemente pela paciente, é de BIRADS 3. Diante desse quadro clínico, a conduta indicada é

- A informar que o resultado do exame é provavelmente benigno e que o acompanhamento pode continuar a ser feito no serviço de atenção primária, com repetição da mamografia em 6 meses.
- B informar que o resultado do exame é normal e que o atendimento pode continuar a ser feito no serviço de atenção primária, com avaliação clínica anual e repetição da mamografia em 2 anos.
- informar que o resultado do exame é inconclusivo e solicitar a realização de ultrassonogradia mamária complementar, mantendo o acompanhamento no serviço de atenção secundária.
- informar que o resultado do exame é sugestivo de malignidade e indicar biópsia mamária imediata no serviço de atenção secundária.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127923

Questão 20 Diretrizes do rastreamento mamográfico

Em relação à política de rastreamento do câncer de mama, analise as afirmativas abaixo.

- I No Brasil, a estratégia preconizada para o rastreamento de câncer de mama é a mamografia a cada dois anos para mulheres entre 50 e 69 anos;
- II O autoexame das mamas, que foi muito estimulado no passado, provou ser benéfico para a detecção precoce de tumores e por trazer segurança, e menor número de exames invasivos;
- III O autoexame deve ser orientado para o reconhecimento de lesões, e não recomendado para que a mulher tenha conhecimento de seu próprio corpo;
- IV- O exame clínico das mamas não tem benefício bem estabelecido como rastreamento, devendo ser realizado no caso de queixas mamárias, como parte inicial da investigação.

Está CORRETO o que se afirma em:

A	III e IV.
R	ll e III.



D lell.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126540

Questão 21 BIRADS 2

A avaliação complementar da mama de paciente na faixa etária abaixo do rastreamento mamográfico pode ser feita com a ultrassonografia mamária, que vai apresentar a classificação em BI-RADS US. No achado BI-RADS US Categoria 2, deve-se informar à paciente:

A Necessita avaliação adicional.

B Os achados são altamente suspeitos de malignidade.

C Os achados são provavelmente benignos.

D Os achados são benignos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126957

Questão 22 Rastreamento mamográfico Diretrizes para o rastreamento

Uma mulher de 54 anos de idade, sem queixas, vem à consulta para revisão preventiva. Ela refere ter dois filhos e ter amamentado ambos. É tabagista, nega outras doenças e afirma que não faz uso de medicações. Ela se mostra preocupada com neoplasia, pois tem uma prima que teve câncer de colo uterino, mas nega história familiar de câncer de mama. Considerando as evidências científicas de rastreamento de neoplasias, quais exames deverão ser solicitados nesse momento?

A Ecografia mamária, ecografia transvaginal e radiografia (Rx) de tórax.

B Mamografia, pesquisa de sangue oculto nas fezes e radiografia (Rx) de tórax.

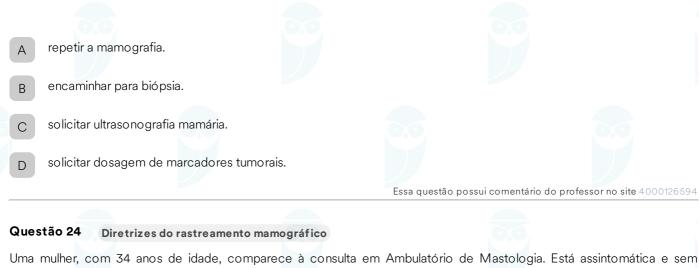
C Ecografia mamária, ecografia transvaginal e exame citopatológico de colo uterino.

Mamografia, exame citopatológico do colo uterino e pesquisa de sangue oculto nas fezes.

4000126648

Questão 23 BIRADS 0

Uma mulher de 42 anos de idade realizou auto-exame das mamas e detectou nodulação na mama direita, com aumento da sensibilidade local. Na consulta com o médico foi realizado exame das mamas, que revelou mamas difusamente densas à palpação, sem nódulos palpáveis, descarga papilar ou linfonodomegalia. Foi solicitada mamografia, com o seguinte resultado: mamas densas difusamente, BI-RADS 0 (resultado inconclusivo). Para elucidação diagnóstica, nesse caso, indicase



Uma mulher, com 34 anos de idade, comparece à consulta em Ambulatório de Mastologia. Está assintomática e sem anormalidades ao exame clínico. Antecedentes familiares, prima diagnosticada com câncer de mama unilateral aos 60 anos de idade. De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde para rastreamento do câncer de mama, essa paciente deverá realizar mamografia

- A anual, iniciando a partir dos 35 anos.
- B anual, iniciando a partir dos 40 anos.
- C a cada dois anos, iniciando a partir dos 40 anos.
- D a cada dois anos, iniciando a partir dos 50 anos.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127003

Questão 25 BIRADS 0

Z. F. C., nuligesta, de 52 anos, retorna à UBS trazendo resultado da mamografia com laudo BI-RADS 0 (zero). Na terminologia BI-RADS (American College of Radiology Breast Imaging Reporting and Data System), a informação que deve ser transmitida à paciente é:

- A Há imagem com suspeita de malignidade.
- B A mamografia é normal.
- C Há imagem com aspecto de lesão benigna.
- D Necessita de avaliação adicional.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126735

Questão 26 Diretrizes do rastreamento mamográfico Rastreamento nas pacientes de alto risco

Paciente, com 35 anos de idade, nuligesta, procura médico para realizar exames de mama. Relata ter muito medo, pois sua mãe teve câncer de mama bilateral, diagnosticado aos 49 anos. O exame clínico das mamas é normal, bem como o restante do exame físico da paciente. Qual a conduta a ser adotada pelo médico no rastreamento do câncer de mama para esta paciente?

